



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA

RÔMULO FIGUEIRÊDO DE ARAÚJO

INFORMATIZAÇÃO DE PRONTUÁRIOS: QUALIDADE NO
ACOMPANHAMENTO DOS USUÁRIOS DO POSTO DE SAÚDE DE MIRANDA EM
PARAMBU-CE

FORTALEZA

2018

RÔMULO FIGUEIRÊDO DE ARAÚJO

**INFORMATIZAÇÃO DE PRONTUÁRIOS: QUALIDADE NO
ACOMPANHAMENTO DOS USUÁRIOS DO POSTO DE SAÚDE DE MIRANDA EM
PARAMBU-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Coordenação do Curso de Especialização em
Saúde da Família, modalidade semipresencial,
Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) -
Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em
Educação a Distância Em Saúde, Universidade
Federal do Ceará, como requisito parcial para
obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Profa. Me. Anna Virginia Viana
C. Dantas

FORTALEZA

2018
RÔMULO FIGUEIRÊDO DE ARAÚJO

**INFORMATIZAÇÃO DE PRONTUÁRIOS: QUALIDADE NO
ACOMPANHAMENTO DOS USUÁRIOS DO POSTO DE SAÚDE DE MIRANDA EM
PARAMBU-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof^o., titulação (Dr./Me.), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr./Me/Esp), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr/Me/Esp), nome.
Instituição

RESUMO

O presente estudo trata-se de um projeto de intervenção com objetivo de informatizar os prontuários do Posto de Saúde de Miranda, no município de Parambu-CE, com armazenamento de informações em banco de dados eletrônico off-line e acesso por profissionais da saúde. Para desenvolvimento do projeto, será realizada pesquisa retrospectiva dos prontuários, com padronização para armazenamento e digitalização dos mesmos, além de treinamento dos profissionais de saúde para acesso ao banco de dados e avaliação periódica do projeto. Para embasamento teórico do plano de intervenção foi realizada revisão de literatura, sendo selecionadas publicações dos últimos dezesseis anos relacionadas a informatização de prontuários, disponíveis nas bases de dados Lilacs, Medline e SciElo. Os recursos necessários serão econômicos, administrativos, organizacionais e humanos. Espera-se por meio deste estudo, aperfeiçoar o acesso as informações e o compartilhamento de dados entre os diversos profissionais da saúde, para melhorar a qualidade do serviço prestado à população, além de despertar interesse dos gestores municipais para implantação de sistema online para armazenamento de dados, com acesso por profissionais da atenção primária e secundária a saúde.

Palavras-chave: Prontuário. Compartilhamento de dados. Assistência a saúde.

ABSTRACT

The present study is an intervention project with the objective of computerizing the medical records of the Miranda Health Post in the municipality of Parambu-CE, with the storage of information in an off-line electronic database and access by health professionals. For the development of the project, a retrospective study of the medical records will be carried out, with standardization for storage and digitalization, as well as training of health professionals to access the database and periodic evaluation of the project. For the theoretical basis of the intervention plan, a review of the literature was carried out, and publications of the last sixteen years related to the computerization of medical records, available in the Lilacs, Medline and SciElo databases, were selected. The necessary resources will be economic, administrative, organizational and human. Through this study, it is hoped to improve access to information and data sharing among the various health professionals, to improve the quality of the service provided to the population, and to awaken the interest of municipal managers to implement an online system for storage of data, with access by primary and secondary health care professionals.

Keywords: Medical records. Health care. Sharing of data.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 PROBLEMA.....	9
3 JUSTIFICATIVA	10
4 OBJETIVOS	11
4.1 OBJETIVO GERAL	11
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
5 REVISÃO DE LITERATURA.....	12
6 METODOLOGIA.....	15
5.1- Tipo de Estudo:.....	15
5.2- População e local do estudo:	15
5.3- Período de estudo:	15
5.4- Procedimento e instrumentos para a coleta de dados:	15
7 RESULTADOS ESPERADOS.....	17
8 CRONOGRAMA.....	19
9 RECURSOS NECESSÁRIOS.....	20
10 CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

O acompanhamento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial na atenção primária a saúde, sendo o prontuário o principal meio utilizado para guardar informações, sejam relacionadas a evoluções clínicas, exames físicos e laboratoriais, condutas médicas ou avaliações de outros profissionais da saúde. (VASCONCELLOS; GRIBEL; MORAES, 2008)

O Conselho Federal de Medicina (CFM), em sua Resolução nº 1.638/2002, define prontuário médico como o documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, comunicação entre equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo (CFM, 2002).

O prontuário tem grande relevância nas decisões clínicas e gerenciais, e serve de apoio a pesquisa e a formação profissional. A qualidade do registro das informações influi diretamente no padrão do serviço prestado à população, sendo essencial para avaliação do processo de trabalho (VASCONCELLOS; GRIBEL; MORAES, 2008).

A forma mais tradicional de registro de informações é em prontuários de papel. Com o passar dos meses, novos atendimentos vão ocorrendo, novas informações vão sendo descritas, tornando os prontuários mais volumosos. Todavia, o manuseio na unidade e a necessidade de transporte destes prontuários para atendimento em microáreas levam riscos a este tipo de documento, como desgaste físico de suas folhas, extravios, quebra de privacidade, comprometendo a assistência aos usuários do SUS (PATRICIO et al., 2011).

Segundo Pinto (2006), prontuários de papel tem como vantagem a maior liberdade na maneira de escrever, nunca ficar “fora do ar”, não requerer treinamento para o seu manuseio, porém, gera inconvenientes como ilegibilidade em decorrência dos “hieróglifos” da equipe de saúde, multiplicidade de pastas, perda frequente de informações, fragilidade do papel.

A implantação do prontuário eletrônico gera rapidez, qualidade da informação clínica e confiabilidade de dados, os quais podem ser usados na assistência direta ao paciente, nas pesquisas clínicas, pela gerência da unidade, possibilitando o controle e avaliação das ações. No ano de 2007, o CFM autorizou o uso de sistemas informatizados para o armazenamento e registro destas informações (BEZERRA, 2009).

Em relevância a importância das informações descritas no prontuário, buscando a facilidade de acesso a estas, faz-se necessário o registro digital dos prontuários, com armazenamento, inicialmente, em banco de dados off-line, com acesso por profissionais de nível superior que atuam no Posto de Saúde de Miranda.

Silveira et al. (2015) definem banco de dados como conjunto de dados organizados que podem ser armazenados em um computador e acessados por qualquer usuário como resposta a uma busca, podendo estas informações serem utilizadas para a tomada de decisões pelos usuários da base de dados. Coloca ainda o modelo de computação em nuvem como ferramenta plausível para disponibilização de base de dados de modo rápido, seguro e de baixo custo.

Esta é uma construção de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) realizado no Curso de Especialização em Saúde da Família ofertado pela Universidade Federal do Ceará, através do Núcleo de Tecnologia e Educação à Distância (NUTEDS), em parceria com a Universidade Aberta do SUS (UNASUS). Trata-se de um projeto de intervenção com o objetivo informatizar os prontuários do Posto de Saúde de Miranda, na Vila Miranda, zona rural, em Parambu-Ceará, com armazenamento de informações em um banco de dados eletrônico.

2 PROBLEMA

A forma de registro de informações das 1541 pessoas cadastradas na área do Posto de Saúde do Miranda é em prontuários de papel, sendo estes divididos por famílias e pelas seis microáreas (Vila Miranda, Gitirana, São Lourenço, São Gonçalo, Divisão, Pau Preto). A população pode, em determinadas situações, passar por atendimentos na unidade sede da Vila Miranda e nos pontos de atendimentos das microáreas. A necessidade de traslado com prontuários da unidade sede do Posto de Saúde de Miranda para os locais de atendimento nas microáreas, favorece o desgaste precoce ou até o extravio de parte destes. Desse modo, a forma de armazenamento de informações dos usuários do Posto de Saúde de Miranda compromete a qualidade do serviço prestado à população.

3 JUSTIFICATIVA

Numerosas são as vantagens advindas da utilização de um sistema informatizado para registro dos prontuários do Posto de Saúde de Miranda. Bezerra (2009) descreve como proveitoso o acesso mais veloz as informações sobre problemas de saúde e intervenções, o uso simultâneo, a legibilidade, a eliminação da redundância de dados e pedidos de exames. Pinto (2006) elucida a redução no tempo de atendimento e redução de custos, a facilidade na organização e acesso a informações. Patrício et al. (2011) citam o uso simultâneo por diversos serviços e profissionais de saúde.

Tendo em vista que o registro de informações dos usuários do posto de saúde do Miranda é em prontuários de papel, a necessidade de traslado dos prontuários para atendimento em microáreas e a pretensão de maior compartilhamento de informações entre os diferentes profissionais da saúde, faz-se necessário a realização de um projeto de intervenção vislumbrando a informatização dos prontuários existentes no Posto de Saúde de Miranda, preservando a autoria das informações descritas, com armazenamento, inicialmente, em banco de dados off-line e acesso por profissionais da saúde que atuem nesta unidade de saúde.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Informatizar os prontuários do Posto de Saúde de Miranda.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Padronizar os prontuários, melhorando sua organização e facilitando a compreensão da história colhida.

Revisar os prontuários do Posto de Saúde de Miranda para levantamento de dados clínicos descritos a partir de 2015, data da inauguração da unidade sede da Vila Miranda.

Digitalizar as páginas dos prontuários para arquivo PDF.

Criar “Pasta” na Área de Trabalho do computador da unidade, com descrição “Prontuários Digitalizados Miranda”, para armazenamento dos dados.

5 REVISÃO DE LITERATURA

A resolução nº 1.638/2002 do Conselho Federal de Medicina em seu artigo 1º define: prontuário médico como o documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo (CFM, 2002).

O prontuário eletrônico deve ser percebido como o repositório de dados clínicos obtidos por diversas fontes, armazenados eletronicamente permitindo assim sua recuperação rápida e organizada, com informações de um conjunto de pacientes ou sobre um paciente em particular (PATRICIO et al., 2011).

Em julho de 2007, o Conselho Federal de Medicina (CFM) normatizou técnicas para digitalização e aprovou o uso dos sistemas informatizados para o armazenamento e manuseio dos prontuários dos pacientes, permitindo a erradicação do papel e a troca de informações identificadas em saúde (CFM, 2007). Os prontuários em papel fazem parte dos modos mais tradicionais de armazenamentos de dados de pacientes, contudo, tal modelo de documento é sujeito às ameaças de perda de privacidade e de extravio. Além disso, há a dificuldade para recuperação de informações significativas para tomada de decisão e/ou que precisam ser compartilhadas entre os profissionais de saúde e com os pacientes, visto que o atendimento é feito por diversos profissionais, tais informações costumam ser coletadas muitas vezes (DIAS, 2008).

Segundo Pires et al (2004), os benefícios potenciais do prontuário eletrônico sobre o prontuário em papel revelam-se no acesso, em uma melhor disponibilidade e velocidade na localização de informações, além de maior qualidade e confiabilidade. A utilização simultânea e com larga distribuição deste importante conjunto de informações por diversos profissionais é um incentivo a mais. A integração de dados de diferentes sistemas torna possível uma redução na necessidade de transcrições manuais, que apresentam riscos de erros significativos.

Todavia, a literatura não mostra só vantagens em relação ao uso do prontuário eletrônico, tais como: altos investimentos em hardwares, desenvolvimento de softwares e

capacitação dos usuários; resistência dos profissionais de saúde ao uso de sistemas informatizados; apreensão dos profissionais em expor suas condutas clínicas, uma vez que o prontuário eletrônico pode ser visualizado por outros colegas; delonga em apresentar resultados positivos notórios da implantação; o sistema pode ficar fora do ar por horas ou dias, tornando as informações indisponíveis; complexidade para coleta de todos os dados obrigatórios; possibilidade de uso e acesso indevidos, colocando em cheque a confiabilidade e segurança das informações do paciente em risco (PATRICIO et al, 2011). Outro ponto negativo apresentado é referente à repercussão na relação médico-paciente, uma vez que o sistema pode diminuir o contato “olho-a-olho” e também ocasionar em aumento do tempo de trabalho dos profissionais, por geralmente exigir o preenchimento de uma quantidade razoável de informações (DELPierre et al, 2004).

Sabe-se que o uso de computadores e redes de telecomunicações, informações médicas online e dados eletrônicos de pacientes podem aperfeiçoar a qualidade e as decisões intrínsecas ao cuidado de saúde, melhorando o acesso aos serviços disponíveis. A digitalização do prontuário do paciente por meio de sistemas de arquivo médico baseados em computadores, por mais incompletos que sejam, colaboram substancialmente para aprimorar a qualidade do tratamento e o controle dos custos de saúde (SOUZA et al., 2013).

De acordo com Gonçalves et al.(2013), o prontuário eletrônico na atenção primária a saúde, proporciona um atendimento mais assegurado e mais eficaz, particularmente quando existe a necessidade de permuta de setores e/ou de especialistas, pois permite a recuperação de histórico dos atendimentos já realizados. As notas existentes podem isentar exames complementares, minimizando o custo do atendimento e o tempo de permanência no serviço de saúde. Para os outros pontos de atenção, manifesta o perfil de atendimento prestado, melhora a intercomunicação entre os serviços de saúde, propiciando a continuidade do cuidado com o paciente.

Um modelo da importância do registro autêntico das informações para a benfeitoria da situação de saúde é o da cidade de Sobral, Ceará, Brasil, a qual implantou no ano de 2000 equipes multiprofissionais no Programa Saúde da Família (PSF), com o objetivo de melhorar as ações do PSF e de garantir a integralidade da atenção na promoção, prevenção, assistência e reabilitação, bases da Medicina de Família e Comunidade. Dentre as adversidades reveladas no processo de trabalho, a falta de um sistema de informação que abrangesse o registro de atividades executadas pelas equipes foi apontada. A informação representa um espaço primordial para o progresso e a produção de saúde. Dessa maneira, um grupo foi formado

para elaborar um instrumento e software para o sistema de informação. O instrumento criado englobava os perfis da população assistida, o registro de atividades e procedimentos realizados e os agravos de notificação que estavam sendo definidos. Posteriormente foi desenvolvido um software (SINAI) em Sistema Operacional Linux, linguagem de programação PHP, banco de dados POSTGRESQL e foi acomodado em um servidor web Apache. O SINAI contemplava dados importantes para o desenvolvimento de indicadores para vários profissionais, o que garantiu a produção de informações epidemiológicas necessárias para o processo de controle, a avaliação e o planejamento de ações das equipes (VÉRAS et al., 2007).

6 METODOLOGIA

5.1- Tipo de Estudo:

O trabalho será realizado tendo como base metodológica um projeto de intervenção, a ser desenvolvido a partir de pesquisa retrospectiva dos prontuários para posterior digitalização dos mesmos para arquivo PDF.

5.2- População e local do estudo:

A amostra será composta por prontuários de pacientes atendidos no Posto de Saúde do Miranda, integrante da Estratégia de Saúde da Família do município de Parambu, Estado do Ceará. A pesquisa-ação será desenvolvida na própria sede do Posto de Saúde de Miranda, por se tratar do campo de atuação profissional do autor, servindo como fonte de dados e também local de vivência das situações-problema, permitindo assim o desenvolvimento sobre o tema proposto.

5.3- Período de estudo:

O projeto será desenvolvido no Posto de Saúde de Miranda de janeiro de 2018 a julho de 2019.

5.4- Procedimento e instrumentos para a coleta de dados:

Todas as ações serão direcionadas para digitalização dos prontuários, onde ficam armazenados todos os dados dos pacientes, como antecedentes patológicos, cirurgias prévias, exames já solicitados e interconsultas. Serão excluídos da digitalização prontuários de famílias que não mais residem na área de abrangência da unidade, bem como páginas com informações descritas sem a identificação do profissional que descreveu, levando em consideração carimbo, rubrica ou assinatura, e páginas com avarias que impossibilitem a visualização das informações. Não serão excluídas páginas com descrições em caligrafia de

difícil compreensão, visto que é critério subjetivo, diferindo entre profissionais que irão ler.

A implantação deste projeto contará com a ajuda dos profissionais que trabalham no Posto de Saúde de Miranda, como o médico, a enfermeira, a recepcionista, as auxiliares de serviços gerais, a técnica em enfermagem e a digitadora. Inicialmente não será necessário o custeio de novos equipamentos e acesso à internet na unidade.

Para a criação desta proposta, foi necessário compreender os problemas por meio de avaliação e identificação de prontuários mal conservados e perdidos dentro da própria unidade de saúde. Como plano de intervenção, proponho as ações descritas abaixo:

- 1) Organização dos prontuários físicos.
- 2) Criação de “pasta” na área de trabalho do computador da unidade.
- 3) Digitalização das páginas dos prontuários, em arquivo PDF, com o scanner da unidade.
- 4) Nomear cada arquivo por nome do paciente para facilitar busca de dados.
- 5) Organização dos dados digitalizados na pasta “Prontuários Digitalizados Miranda”, com divisão por famílias, microáreas, nome dos pacientes.
- 6) Padronização dos prontuários físicos para armazenamento em local adequado.
- 7) Capacitação dos profissionais.
- 8) Avaliação e ajustes.

7 RESULTADOS ESPERADOS

A partir da implantação, o presente estudo servirá como base para instituição do prontuário eletrônico na unidade, previsto pela secretaria municipal de saúde, visto que foi realizado licitação municipal para futura aquisição de equipamentos de informática.

Todos os prontuários da unidade estão numerados e separados por microáreas e famílias. Durante este processo, foram percebidas avarias na integridade física desses documentos, tais como, folhas desgastadas e até rasgadas, manchas que dificultam a compreensão das informações descritas, dados clínicos sem a identificação do profissional que os descreveu, extravio de folhas de prontuários percebido pela interrupção das informações descritas.

Os prontuários estão sendo digitalizados seguindo a ordem numérica da respectiva microárea, a qual foi selecionada por ordem decrescente do número de atendimentos mensais, com base nos dados dos consolidados mensais desde o mês de janeiro de 2018. Iniciado pela Microárea Miranda, seguida de Pau Preto, Gitirana, São Lourenço, Divisão e São Gonçalo. Até o presente momento, foram digitalizados 122 prontuários de um total de 487 disponíveis na unidade. Espera-se que no final do cronograma, pelo menos 80% dos prontuários da Unidade já estejam todos digitalizados, visto que será um processo contínuo até a implantação do Prontuário Eletrônico na unidade.

Outro aspecto importante de melhoria, ocorrerá com a redução do manuseio de documentos, assim evitando extravios e perdas. Além de melhorar o acesso às informações e o compartilhamento entre os diversos profissionais da saúde.

Espera-se também, após a finalização deste projeto e somado a implantação de prontuário eletrônico, interesse dos gestores municipais para implantação de um sistema informatizado com armazenamento em bando de dados online, utilizando sistema de computação em nuvem, para acesso dos profissionais da atenção primária e secundária a saúde, vislumbrando aprimorar o compartilhamento de informações entre a unidade básica de saúde, o Hospital e Maternidade Dr. Cicero Ferreira, o Centro de Atenção Psicossocial (CPAS) de Parambu e a Policlínica Dr. Frutuoso Gomes de Freitas na microrregião de Tauá, no intuito de, por exemplo, o médico especialista, o qual recebe pacientes encaminhados da unidade básica de saúde (UBS), terá acesso a todos os dados coletados na UBS e assim também a unidade receberá o feedback do especialista (contra-referência), pois lançará no

sistema qual conduta foi tomada para firmar os princípios da continuidade e da longitudinalidade no seguimento dos pacientes, bem como, facilitando acesso de dados clínicos para melhor conduta em pacientes internados na unidade hospitalar do município.

8 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	Jan - Fev /18	Mar - Abr /18	Mai - Jun /18	Jul - Ago /18	Set - Out /18	Nov - Dez /18	Jan - Fev /19	Mar - Abr /19	Jun - Jul /19
Proposta do projeto	X								
Revisão bibliográfica		X	X						
Organização e padronização dos Prontuários			X	X					
Digitalização dos Prontuários e armazenamento em banco de dados off-line				X	X	X			
Utilização dos prontuários digitalizados					X	X	X	X	
Avaliação e ajustes							X	X	X

9 RECURSOS NECESSÁRIOS

Inicialmente, necessita-se padronizar os prontuários da unidade, visto que alguns são armazenados em pastas plásticas, outros em envelopes de papel e outros apenas folhas grampeadas. Opta-se, com base no custo-benefício, padronizar o armazenamento em envelopes de papel identificados por microarea e famílias, visto que serão manuseados raras vezes após a digitalização. Há necessidade, do ponto de vista de recursos humanos e administrativos, a participação dos profissionais da unidade, como médico, enfermeira, recepcionista, auxiliares de serviços gerais com atividades descritas no cronograma da unidade. Atividades serão desenvolvidas na própria unidade de saúde.

Diante das questões acima descritas, são necessários os seguintes recursos:

- Econômicos: aquisição de 487 envelopes de papel, 01 grampeador, 02 canetas esferográficas de tinta azul para padronizar os prontuários físicos. Computador e scanner disponíveis na unidade.
- Administrativos: Atividades descritas em cronograma da unidade, ao menos dois turnos mensais.
- Organizacionais: local para melhor organização dos prontuários escritos, livre de umidade e sujeira.
- Humanos: Equipe de profissionais do Posto de Saúde de Miranda.

10 CONCLUSÃO

O presente projeto de intervenção foi pautado nas mais variadas necessidades profissionais enfrentadas diariamente no processo de trabalho dentro da ESF. Executar o que é preconizado pelo SUS, em especial pelo Programa de Saúde da Família, dentro de padrões capazes de gerar resultados exige muita técnica, além de adequar-se as atualizações de conceito e quebra de paradigmas.

Ressalta-se a importância na atualização do profissional frente a situações comuns do dia a dia do profissional médico da ESF. A adaptação do instrumento informatizado em postos de saúde é uma proposta possível e barata a médio e longo prazos, pois além de diminuir gastos com arquivos e fichários, consegue-se uma melhor organização nos prontuários já existentes.

Programas desenvolvidos para o uso na ESF poderão contemplar informações relevantes que poderão assegurar a produção de dados epidemiológicos mais fidedignos com a realidade local, necessários para o processo de controle, monitoramento, avaliação e planejamento das ações das equipes interdisciplinares que atuam na ESF e no próprio Ministério da Saúde.

Dessa maneira teremos uma gestão de informações mais correta, capaz de servir de base para a tomada segura de decisões não só pela ESF, mas também pelos gestores públicos, gerando com isso resultados positivos mais efetivos a curto, médio e longo prazo.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Selene Maria. Prontuário Eletrônico do Paciente: uma ferramenta para aprimorar a qualidade dos Serviços de Saúde. **Revista Meta: Avaliação**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 73-82, 2009. Disponível em:

<http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/12/7>.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). **Resolução nº 1.638/2002**, Publicada no D.O.U. de 9 de agosto de 2002, Seção I, p.184-5. Brasília-DF, 10 de julho de 2002. Acessado em: 20 de junho de 2018. Disponível em:

http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2002/1638_2002.htm

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). **Resolução 1.821/2007**. Aprova as normas técnicas concernentes à digitalização e uso dos sistemas informatizados para a guarda e manuseio dos documentos dos prontuários dos pacientes, autorizando a eliminação do papel e a troca de informação identificada em saúde. Brasília: o Conselho; 2007. [6 p.] Acessado em 20 de junho de 2018. Disponível em:

http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2007/1821_2007.htm.

DELPIERRE C et al. A systematic review of computer-based patient record systems and quality of care: more randomized clinical trials or a broader approach. **Int J Qual Health Care**. 2004;16:407-16.

DIAS J L. A utilização do prontuário eletrônico do paciente pelos hospitais de Belo Horizonte. **Rev Textos Cibersociedad**. v. 16, 2008.

GONÇALVES, J P L. et al. “Prontuário Eletrônico: uma ferramenta que pode contribuir para a integração das Redes de Atenção à Saúde”. **Revista Saúde em Debate**. Rio de Janeiro, v. 37, n. 96, p. 43-50, jan./mar. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v37n96/06.pdf>

PATRÍCIO, C M et al. “O prontuário eletrônico do paciente no sistema de saúde brasileiro: uma realidade para os médicos?”. **Revista Scientia Medica (Porto Alegre)**, volume 21, número 3, p. 121-131. 2011.

PINTO, V. N. B. Prontuário eletrônico do paciente: documento técnico de informação e comunicação do domínio da saúde. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de**

Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 11, n. 21, p. 34-48, 2006. Disponível em:
<http://www.brapci.inf.br/v/a/3837>

PIRES F A et al. “Prontuário eletrônico: Aspectos legais e situação atual”. **Instituto do Coração (InCor) - HC-FMUSP**, São Paulo. 2004. Disponível em:
<http://telemedicina.unifesp.br/pub/SBIS/CBIS2004/trabalhos/arquivos/476.pdf>

SILVEIRA, H F et al. Ossos ID: uma proposta de banco de dados didático de peças anatômicas para área da saúde. **Journal of Health Informatics**, São Paulo, v. 7, n. 4, p. 110-115. 2015.

SOUZA, V P; SANTOS, O. F. P.; WOLOSKER, N. Sistema de Informação em Saúde. **Einstein (São Paulo)**. v.11, n.4, p.VII-VIII, 2013

VASCONCELLOS, M M; GRIBEL, E B; MORAES, I H S. Registros em saúde: avaliação da qualidade do prontuário do paciente na atenção básica, Rio de Janeiro, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, supl. 1, p. s173-s182, 2008 .

VERAS, M M S et al. Sistema de informação dos núcleos de atenção integral na saúde da família - SINAI. **Saúde soc.** V.16, n.1, p.165-71, 2007